

MOLINA, Maria Cristina Leme. A Expressividade da Criança Especial Através da Prática Com Argila. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar as concepções de profissionais especializados, sobre o uso da arte-terapia com crianças especiais através da modelagem com argila, como também descrever as propriedades terapêuticas da argila, demonstrar as possibilidades do emprego da argila na arte-terapia e apresentar as contribuições da prática com argila no desenvolvimento da criança especial. A base deste estudo foi a pesquisa bibliográfica e foi dividida em dois capítulos, sendo que o primeiro descreve a história da argila com suas propriedades terapêuticas, e seu emprego na cura e também, na arte e na indústria. O segundo além de uma breve explanação sobre a deficiência, sobre a criança especial, demonstra a prática da argila com a criança especial. A argila, material energético encontrado na natureza, possui características próprias que propiciam tratamentos terapêuticos. Usando do recurso da Arte Terapia, pelas suas propriedades a argila revela algumas vantagens em relação a outras técnicas de arte usadas no processo terapêutico, como por exemplo, o desenho ou a pintura. Sendo material primitivo, natural, energético, concreto, proporciona a construção de imagens individuais, únicas e tridimensionais, mais próximas à realidade. A criança especial que apresenta características diferenciadas decorrentes de algum problema físico, mental ou emocional, traz consigo traumas que podem ser trabalhados através da Terapia da Arte com resultados positivos e significativos. A prática da modelagem com argila auxilia nas crianças, propiciando a expressão simbólica dos sentimentos mais profundos, das percepções e aflições. Construindo imagens, esculturas e falando, dentro do possível, sobre elas, indiretamente estará falando de seu íntimo, expondo aquilo que está adormecido e que não se consegue demonstrar através da linguagem verbal. Trata-se de um processo lúdico, que remete à origem do ser humano, à sua simplicidade, como “andar descalço na terra”, trata-se de uma técnica que permite à criança total liberdade de criar sem comparações já que não existe padrão, onde a criança comanda, fluindo num tratamento com resultado satisfatório. As emoções são libertadas e as soluções encontradas.